



CUTTING

Bruna Araujo¹
Katuscia Vieira²
Keylla Tolotti³
Sandra Braga⁴
Luis Felipe Duarte⁵

RESUMO

Cutting é um grave transtorno do impulso que consiste em ferir-se de forma a materializar no corpo as dores da alma, sem qualquer ideação suicida. É uma prática muito comum hoje em dia no meio dos adolescentes, e conforme vai praticando, acaba por tornar-se um comportamento compulsivo. A maioria dos pacientes dizem ter essa prática de forma a aliviar a sensação de vazio e tristeza. A prática serve como uma estratégia de preservação emocional do sujeito, para lidar com sentimentos muito difíceis de lidar e a pressão que provoca ao psiquismo, (ALMEIDA,2010) Segundo Alaggio, (2008) este comportamento começa como uma forma de “escape” para “aliviar a tensão ou angústia”. Quando nos machucamos e sentimos dor, nosso cérebro libera endorfina, que é uma substância que, ao ser liberada em excesso, pode causar dependência. O tratamento é medicamentoso e psicológico, visando diminuir o comportamento compulsivo. A psicoterapia é indicada auxiliando o paciente na descoberta de habilidades de resolução e superação de conflitos. Trabalhando autoimagem e aumentando autoestima, estimula uma mudança na forma de relacionar-se com as pessoas, e consigo mesmo.

Palavras-chave: Cutting; Auto-mutilação; ideação suicida.

¹ Acadêmico da disciplina xxxxx do curso de XXXXXX da Instituição XXXX. Mail: xxx@xxx.com